

UMA REVISÃO DOS ACHADOS HORMONAIS NA CEFALÉIA EM SALVAS. PROVAS DE UM COMPROMETIMENTO HIPOTALÂMICO.

Massimo Leone, Gennaro Bussone.
Cephalalgia 13:309-317, Outubro de 1993

A causa da cefaléia em salvas ainda não foi determinada. O comprometimento de estruturas neurovasculares periféricas pode explicar a dor e os sinais autonômicos de uma crise sálvica, mas não a sua ritmicidade. A teoria central da cefaléia em salvas atribui a sua recorrência cíclica a um comprometimento do hipotálamo. A revisão da literatura indica haver, na cefaléia em salvas, alterações na produção de melatonina, cortisol, testosterona, hormônio luteinizante e prolactina, assim como respostas alteradas de cortisol, hormônio luteinizante, hormônio foliculoestimulante, prolactina, hormônio de crescimento e tireotrofina a diversos estímulos. Embora de interpretação difícil, devido à variedade e à complexidade dessas mudanças neuroendocrinológicas, agravadas pelo papel da dor no período de salva, a maior parte dos dados parece apontar para uma disfunção hipotalâmica na cefaléia em salvas. Este trabalho revê todos os dados da literatura, discutindo os diferentes achados.

(O Prof. Gennaro Bussone, de Milão, virá a São Paulo em 15-16/04/94 para o Congresso de Cefaléia Brasil-Itália na Associação Paulista de Medicina)

MIGRÊNEAS E CEFALÉIAS

Publicação da Sociedade Brasileira de Cefaléia.

Cortesia:

GLAXO DO BRASIL S.A.

Distribuição gratuita exclusiva aos médicos.

Redatores :

Dr. Edgard Raffaelli Jr.

Dr. Orlando J. Martins

Produção :

OPEN Comunicações Ltda.

Correspondência :

Avenida Eusébio Matoso, 366
05423-000 São Paulo - SP

UMA PESQUISA POPULACIONAL DE CEFALÉIA E MIGRÊNEA EM 22.809 ADULTOS

M-L Honkasalo, J. Kaprio, K. Heikkilä, M. Sillanpää e M. Koskenvuo
Headache 33:403-412, Setembro de 1993

Este estudo foi realizado na Finlândia. As perguntas feitas aos entrevistados se referiam à frequência das crises e às características da cefaléia ou migrânea. Entre as mulheres a incidência de migrânea era de 10,1%, com um máximo de 11,5% no grupo de idade 40-49 anos. A incidência em homens era de 2,5% e a relação mulher-homem era 4,0%. As mulheres com migrânea tinham uma média de 52,5 crises durante o ano e os homens com migrânea uma média de 61 crises por ano. Em nível individual, a cefaléia sem características migranosas era menos incapacitante. Havia apenas 16,5 crises por ano entre as mulheres e

11,5 crises por ano entre os homens. Contudo, vista por uma perspectiva populacional, a cefaléia sem características migranosas respondia por 46,5% de todas as crises de cefaléia nas mulheres e por 60,8% nos homens. Consequentemente, sob o ponto de vista de saúde pública deveriam ser enfatizados os estudos sobre a cefaléia "não clínica", isto é, a cefaléia sem características migranosas. (NOTA : o que os autores chamam de cefaléia sem características migranosas se confunde com a cefaléia do tipo tensional episódica, que indubitavelmente é a mais frequente, embora a menos intensa, das cefaléias).

COMO ASSINAR REVISTAS DE CEFALÉIA

São 3 as revistas internacionais que se dedicam à publicação de trabalhos sobre cefaléia :

1) Headache

Órgão oficial da American Association for the Study of Headache (AASH) :

875 Kings Highway, Suite 200

Woodbury, NJ 08096 - U.S.A.

(609) 845-1720

(609) 384-5811 (Fax)

Informações para assinatura (U.S.

\$110,00 por ano):

Headache, P.O. Box 18977

Lawrence, KS

66044-8897 - U.S.A.

2) Cephalalgia

Órgão oficial da International Headache Society (I.H.S.)

Scandinavian University Press

P.O. Box 2959

Tøyen, N-0608

Oslo, Norway

Assinatura para não-membros da

I.H.S. : US\$ 220,00

Solicitação de ingresso na I.H.S.

(somente individual), com direito ao

recebimento grátis de Cephalalgia :

US\$ 80,00

3) Functional Neurology

Órgão do Instituto Carlo Mondino

de Pavia e do Centro Universitário

para Distúrbios Adaptativos e

Cefaléia de Pavia, Modena, Parma e

Roma (Itália)

Escritório comercial :

John Libbey CIC srl

Via L. Spallanzani 11

00161 - Roma, Itália

Preço para assinatura anual : US\$

80,00

A melhor maneira para se pagar

a assinatura de uma revista,

após ter entrado em contato

com a editora, é através de

cartões de crédito (Headache e

Cephalalgia só aceitam Visa e

Credicard).